



## **Pedagogia da Alternância – A experiência do curso de Agronomia com Ênfase em Agroecologia e Sistemas Rurais Sustentáveis (UFSCar/Pronera)**

*Pedagogy of Alternation - The experience of the Agronomy course with emphasis on Agroecology and Sustainable Rural Systems (UFSCar /Pronera)*

LOPES, Paulo Rogério<sup>1</sup>; FRANCO, Fernando Silveira<sup>2</sup>; SCHLINDWEIN, Marcelo Nivert<sup>3</sup>; MELO, Ismail Barra Nova<sup>4</sup>; MARQUES, Silvio César Moral<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Professor mediador do curso de Agronomia – Universidade Federal de São Carlos/ Pesquisador ESALQ-USP, biocafelopes@bol.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, fernando.agrofloresta@gmail.com <sup>3</sup> Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, mnivert@ufscar.br; <sup>4</sup> Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, ismail@ufscar.br; <sup>5</sup> Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, silviocmm@ufscar.br

**Resumo:** O relato de experiência tem como objetivo apresentar os pressupostos teóricos, metodológicos e pedagógicos do curso de Agronomia com ênfase em agroecologia e sistemas rurais sustentáveis oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Sorocaba - SP. O curso teve início no ano de 2009 e encontra-se em andamento. Este trabalho foi desenvolvido com base na experiência dos autores que atuam como professores e mediadores do curso (monitores), nos referenciais teóricos da Agroecologia e na legislação em vigor. Verifica-se que curso tem procurado oferecer uma qualificação profissional diferenciada que contemple a interação entre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, integrando o universo dos agricultores familiares assentados no Estado de São Paulo e a formação solidificada na ciência Agroecologia, por meio da adoção da Pedagogia da Alternância como uma proposta inovadora de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: pedagogia da alternância; agroecologia; agricultores Familiares.

**Abstract:** The experience report aims to present the theoretical, methodological and pedagogical accepted in Agronomy course with emphasis on agro-ecology and sustainable rural systems in Federal University of São Carlos at Sorocaba/SP, which begin in 2009 and is in progress. The author's experiences in the course as professors and teaching assistant subsidizes the development of this work. The course aims to provide a special professional qualification that considers activities that integrate teaching, research, and extension in the universe of family farmers settled in the State of São Paulo and a strong training in agro-ecological field with an innovative approach to teaching and learning provided by the Pedagogy of Alternation.

Key words: Pedagogy of Alternation, Agro-ecological, Family Farmers.



## Contexto

O curso de bacharelado em Agronomia com ênfase em Agroecologia e Sistemas Rurais Sustentáveis - INCRA-PRONERA/UFSCar é o produto do trabalho desenvolvido por um grupo multidisciplinar de docentes da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, campus Sorocaba e interinstitucional com a representação de técnicas do INCRA e dirigentes e assessores de quatro Movimentos Sociais do Campo no Estado de São Paulo.

O curso foi resultado de uma série de reuniões de trabalhos e discussões produzidas a partir do Seminário Universidade e Reforma Agrária, São Carlos – 30/06/2006, quando o INCRA apresentou a demanda por um curso de Agronomia voltado à formação de agricultores beneficiados pela Reforma Agrária. Em tal construção estiveram envolvidos docentes e pesquisadores da UFSCar, representantes do INCRA e dos movimentos sociais do campo, e representantes de famílias assentadas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), através da Cooperativa Central de Reforma Agrária do Estado de São Paulo (CCA-SP), Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Estado de São Paulo (FAF), Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo (FERAESP) e a Organização das Mulheres Assentadas e Quilombolas do Estado de São Paulo (OMAUESP). O **objetivo** da proposta do curso é oferecer qualificação profissional diferenciada que contemple a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e maior integração entre a UFSCar e o universo dos agricultores familiares assentados no estado de São Paulo.

## Descrição da Experiência

Como estratégia pedagógica o projeto faz uso da Pedagogia da Alternância, tentando estabelecer o diálogo entre os conteúdos e práticas trabalhados nas disciplinas e o dia a dia do educando no assentamento. A evolução individual e a evolução social se condicionam mutuamente, aspecto fundamental da metodologia proposta é a garantia de atividades individuais, em pequenos grupos, e em grupos maiores, para estudo, pesquisas e práticas. Os tempos e espaços coletivos possibilitam a troca, o debate, o contraditório, a interação, a cooperação, o exercício



da liderança e da democracia. Os tempos e espaços individuais possibilitam a reflexão e a observação de fenômenos de interesse particular, o desenvolvimento do potencial pessoal de cada um e o processo individual de sistematização e (re) organização dos conhecimentos, o que qualificará ainda mais sua participação no grupo e no projeto do curso, desencadeando um círculo virtuoso de aprendizagem. A Pedagogia da Alternância pode ser caracterizada como um princípio norteador em que a “[...] dinâmica de sucessão do aluno no meio escolar e no meio familiar é compreendida, assim, numa lógica de uma adequação da escola e da educação às condições de vida e de trabalho da população rural” (SILVA, p. 108, 2007).

**Tempo-espaço presencial.** Teve início em janeiro de 2009, nas dependências da UFSCar, Sorocaba-SP. O curso está em andamento. São tempos e espaços privilegiados de estudo e aprofundamento bibliográfico, com tempos para estudos, leituras e pesquisas, e além das atividades pedagógicas. Em casos específicos são realizadas e/ou acompanhadas práticas e experimentações. A depender das temáticas e conteúdos em pauta, são organizados dias de campo e viagens de estudo.

**Tempo-espaço comunitário.** Ocorre nas propriedades dos alunos assentados do curso. Estes momentos estabelecem uma ponte direta entre os estudos e a situação concreta dos assentamentos de reforma agrária onde residem os estudantes. Isso permite que os interesses e desafios reais do cotidiano da agricultura familiar se tornem objeto de estudo e teorização.

**Tempo-espaço individual.** Além da escola o estudante realiza diagnósticos, pesquisas, elaboração e execução de projetos em sua propriedade, sob orientação, acompanhamento e avaliação dos professores monitores e bolsistas que participem do projeto. A escola viabiliza este acompanhamento sistemático, criando as condições necessárias para que os professores e monitores se desloquem até as propriedades, periodicamente. Outro aspecto fundamental destes projetos desenvolvidos nos assentamentos é que eles são uma ponte de ligação do curso com a comunidade. Uma iniciativa pedagógica – a um só tempo de aprendizagem e de mudança concreta nos (sub) sistemas da unidade familiar – que pode provocar a



curiosidade, o interesse e o debate com famílias da vizinhança e comunidades próximas, potencializando o impacto imediato do curso.

## Resultados

**Tempo-escola.** O primeiro módulo, ou semestre, foi marcado por disciplinas de caráter mais geral, com enfoque na área de ciências humanas. As disciplinas foram: Problematização das Realidades Locais; Homem, Sociedade e Natureza; Enfoque Sistêmico na Agricultura; Sociologia Rural; Biologia e o Ambiente Agrícola; Economia Brasileira e Socioeconomia Solidária e História das Políticas Agrícola e Agrária no Brasil. No segundo módulo, prevaleceram as disciplinas de caráter básico como a matemática e a língua portuguesa. No terceiro módulo, ainda com as disciplinas básicas como a bioquímica, matemática, ecologia, metodologia de pesquisa, já entraram algumas disciplinas diretamente relacionadas à agronomia, como manejo do solo e da matéria orgânica. A partir do quarto módulo, ou seja, com um ano e meio do andamento o curso, ainda com disciplinas básicas como a física, informática, cálculo e estatística, as disciplinas relacionadas diretamente ao campo das ciências agrárias, sempre com o enfoque da agroecologia, passaram a predominar na matriz curricular.

**Tempo-comunidade.** Num primeiro momento o Tempo Comunidade tem um caráter de investigação, observação, convivência, diagnóstico e intercâmbio para, em um segundo momento, ser transformado em projetos de atuação e intervenção. Dentre as atividades que estão sendo desenvolvidas nos assentamentos incluem-se cursos, experimentação e validação tecnológica, seminários temáticos organizados pelos estudantes, com base em demandas concretas. Tais ações coletivas são articuladas com a coordenação do curso e assessoradas pelos professores com conhecimentos na área e monitores (professores mediadores que acompanham e participam de todas as disciplinas no tempo presencial, além de analisar e orientar os trabalhos realizados no tempo-espço comunitário).

O tempo-comunidade representa um grande diferencial da Pedagogia da Alternância e, em especial, do curso, visto que proporciona o envolvimento contínuo do estudante com a realidade e exercita a prática; atividades condizentes com a



Resolução 1, de fevereiro de 2006, do Ministério da Educação que institui as diretrizes curriculares para os cursos de bacharelado em Agronomia. As atividades preparadas durante o tempo-escola para o tempo-comunidade buscam a integração dos assuntos abordados na disciplina e, quando possível, a integração com outras disciplinas do curso, na tentativa de proporcionar a interdisciplinaridade. O tempo-comunidade inicia-se com o retorno dos estudantes às suas casas após o tempo-escola, sendo, portanto um período extenso para os estudos, o desenvolvimento dos trabalhos e as vivências com as comunidades e instituições próximas aos estudantes. No primeiro semestre, o tempo-comunidade inicia-se em março com o término no mês de junho, enquanto no segundo semestre, vai de agosto a dezembro. Os professores-mediadores são atores importantes para o bom andamento do curso, visto que constroem uma relação próxima e dialógica com os estudantes.

#### **Referência**

SILVA, L. H. Educação do campo e pedagogia da alternância: a experiência brasileira. **Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 5, jan/abr, 2007.